

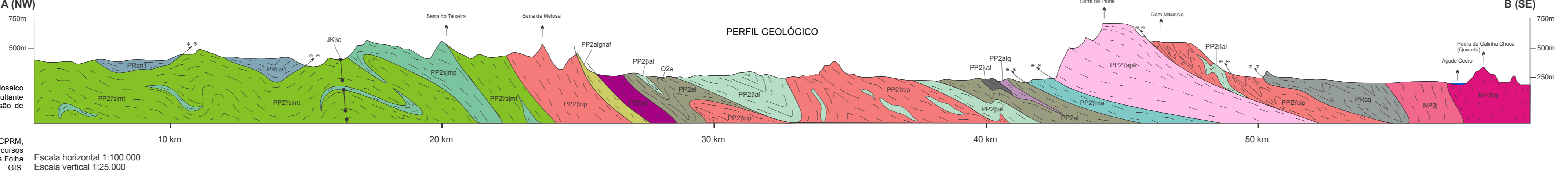
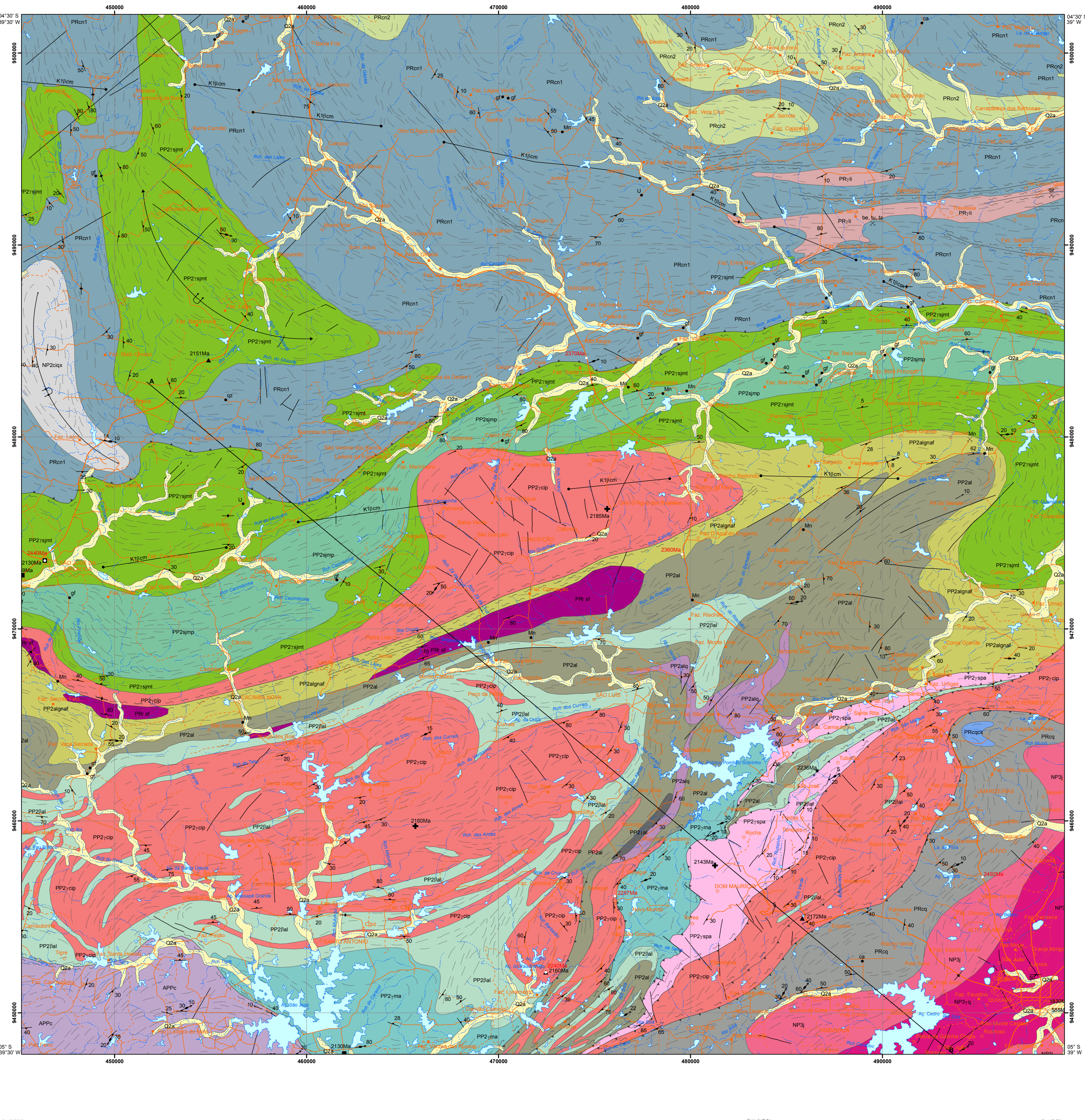
**Equipe Executora**  
Geofísica: Tercio Rinaldo Gonçalves Pinho  
Geologia e Recursos Minerais: Felipe Grandjean da Costa  
Geologia Regional: Vanessa Souza Marques, Antônio César Rodrigues de Melo, Ramundo Anunciato de Carvalho, Vicente Calixto Duarte Neto

**Coordenação Técnica Regional**  
Antônio Maurício Vasconcelos (Coord. Exec. DGM/REFO)  
José Adilson Dias Cavalcanti (Ass. de Prod. DGM/REFO)  
Francisco Edson Mendonça Gomes (Ass. de Prod. DR/IREFO)

Base planimétrica digital obtida da carta impressa Quixadá, publicada em 1982 pelo IBGE, ajustada à imagem do Mosaico GeoCover - 2000, orientada e georeferenciada segundo o datum WGS84, de imagem ETM+ do LANDSAT 7 resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,26 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Divisão de Cartografia - DICART, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM. A atualização dos topônimos referentes às localidades foi obtida do IBGE.

O Projeto Folha Quixadá é uma ação do Programa Geologia do Brasil - PGB, executado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, através de suas Unidades Regionais, sob a coordenação do Departamento de Geologia - DEGE/Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGRM. Esta folha foi executada pela Residência de Fortaleza - REFO. Os mapas geológicos e de recursos minerais da Folha Quixadá são suportados por banco de dados geológico e de recursos minerais, disponíveis em versão GIS.

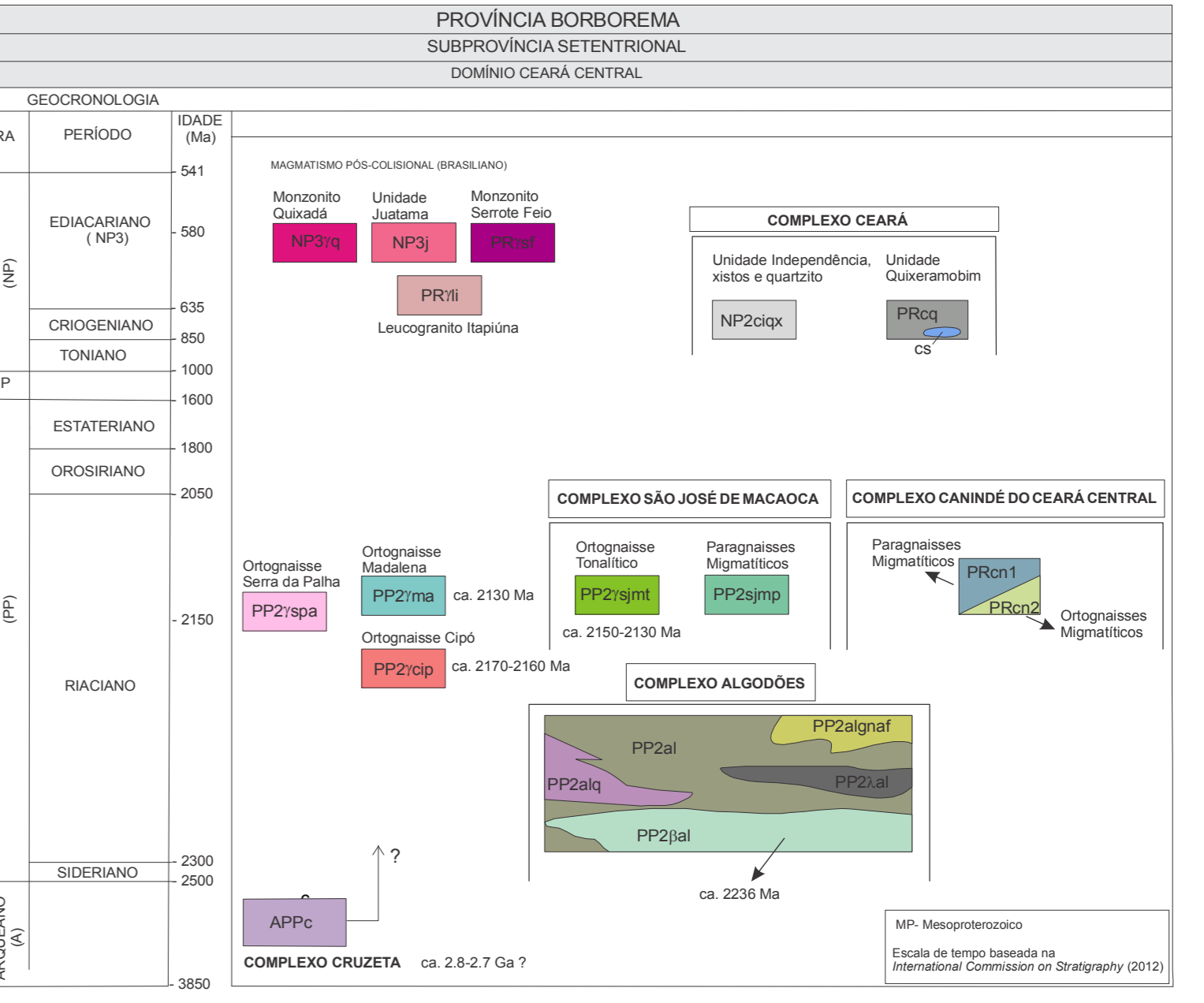
Citação bibliográfica:  
Costa, F. G. da, 2013. Programa Geologia do Brasil - PGB, Quixadá, Folha SB.24-V-B-VI, Estado do Ceará, Carta Geológica, Fortaleza, CPRM, 2013, 1 mapa corido, 91,04 x 65,79 cm, Escala 1:100.000.



Projeto Geológico, Transversal de Mercator  
Origem da coordenada UTM: Equador Meridional Central 39° W  
Aproximações as constantes: 10.000 km e 500 km, respectivamente.  
Datum horizontal: WGS84  
Declinação magnética do centro da folha: -21.644" em 11/12/2012.  
Variação anual: -0,14" (fonte: <http://www.ngdc.noaa.gov/govgeom/wegm/declination/>)

### RELAÇÕES TECTONOSTRATIGRÁFICAS

ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	DEPÓSITOS SUPERFICIAIS	MAGMATISMOS
QUATERNÁRIO (Q)		2,6	Q2a	
NEOGENO (N)		23		
PALEOGENO (E)		66		Jk1c
MESOZOICO (M)				Diques Máficos Rio Ceará-Mirim
JURO-CRETÁCEO (JC)		201,3		



### UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

**Q2a** Depósitos aluvionares constituídos de areias quartzosas e feldspáticas, calcáreos e gális.

**MADAMATIBO RIO CEARÁ-MIRIM**  
Diabásios e gális ocorrendo na forma de diques, de coloração preta e granítica, com estruturas foliadas, graníticas, com porções de diabásio em granulação fina (sólido refinamento), granado para porções de diabásio com borda afilada. Quimicamente são basaltos basálticos enriquecidos, com afinidade para basaltos tipo OB.

**MONDITÓRIO QUIXADÁ**  
Monzonitos e monzonitos de granulação grossa, geralmente porfíricos com xenólitos de K-feldspato em matriz rosa em horizontes e lentes. Enclaves maficos migmatíticos ocorrem em freqüências. Diques finos de coloração cinza e compressão granulométrica e apólos tonrosos, quartzo-feldspáticos ocorrem localmente. Quimicamente são monzonitos e quartzo-feldspáticos com rochas de tonalidade alcinosa com afinidade para a série shoshonítica. (205 Ma U-Pb, ortognaisses)

**MONDITÓRIO SERROTE FÉIO**  
Granulitos variando de quartzo-monzonitos a quartzo-monzogabros, de coloração cinza-rosada e granulação média equigranular. Compostos de plagioclásio, K-feldspato, ortopiroxeno, clinopiroxeno, hornblenda, biotita e quartzo. Geralmente pouco deformados, com porções de ortopiroxeno (ortopiroxeno) e clinopiroxeno (clinopiroxeno) e quartzo. Enclaves maficos migmatíticos e xenólitos de anfibólito ocorrem localmente. Quimicamente são monzonitos e quartzo-feldspáticos com afinidade para a série shoshonítica.

**UNIDADE AJATAMA**  
Tonalitos e metatônitos com xenólitos de biotita-ortognaisses circulares, provavelmente relacionados ao embasamento paleoproterozoico. Os diabásios, geralmente com estruturas foliadas, apresentam composição química e biotita como mineral mafico dominante. Granitos rosados pouco deformados ocorrem com abundância e promontórios de ortopiroxeno (ortopiroxeno) e clinopiroxeno (clinopiroxeno) e quartzo. Enclaves maficos migmatíticos e xenólitos de anfibólito ocorrem localmente. Quimicamente são monzonitos e quartzo-feldspáticos com afinidade para a série shoshonítica.

**LEUCODORADO ITALUANA**  
Leucodioritos com granada, biotita e muscovita, alternando com domínios de ortognaisses e paragonissos com silimanita-granada-biotita. Ocorrem em zonas de cisalhamento, com abundância de ortopiroxeno (ortopiroxeno) e clinopiroxeno (clinopiroxeno) e quartzo. Enclaves maficos migmatíticos e xenólitos de anfibólito ocorrem localmente. Quimicamente são monzonitos e quartzo-feldspáticos com afinidade para a série shoshonítica.

**COMPLEXO CEARÁ**  
Unidade Quixadá: biotita rosada com granada, silimanita e abundante ocorrência de migmatitos paragonissos. Ocorrem também quartzo, metatônitos, rochas cálcio-silicáticas (CS) e fragmentos de leucodioritos.

**UNIDADE INDEPENDÊNCIA** micaxistos com biotita, granada, silimanita, de formação paleoproterozoica, com migmatitos mais rosados e geralmente intercalados com níveis de quartzo.

**ORTONAISSE MALALENA**  
Orognaisses quartzo-dioríticas tonalíticas, com granulação média equigranular, pouco deformadas e raramente migmatizadas. Frequentemente com enclaves maficos migmatíticos e apólos tonrosos de coloração cinza. Lineação geralmente predominantemente sobre foliação (incluindo-L). Quimicamente são rochas calcálcio-silicáticas e afinidade para a série shoshonítica (2170-2160 Ma U-Pb).

**ORTONAISSE SERRA DA PALHA**  
Orognaisses graníticas de coloração creme a cinza, granulação fina a média e biotita como mineral mafico dominante. Geralmente porfíricos, com xenólitos de K-feldspato em torno de 1 cm. O granito é bastante foliado, com migmatização ocorrendo em níveis de quartzo. Quimicamente são monzonitos e quartzo-feldspáticos com afinidade para a série shoshonítica (2170-2160 Ma U-Pb, ortognaisses).

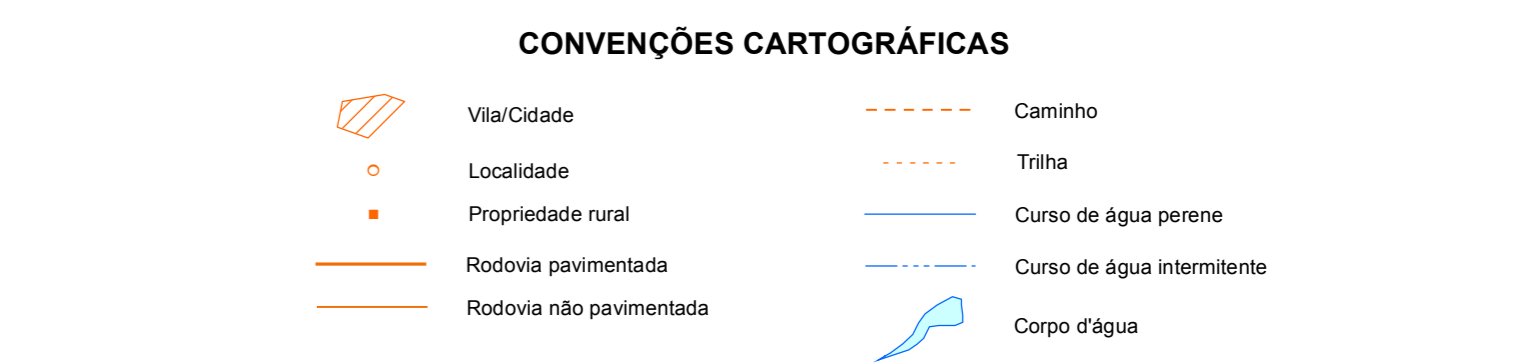
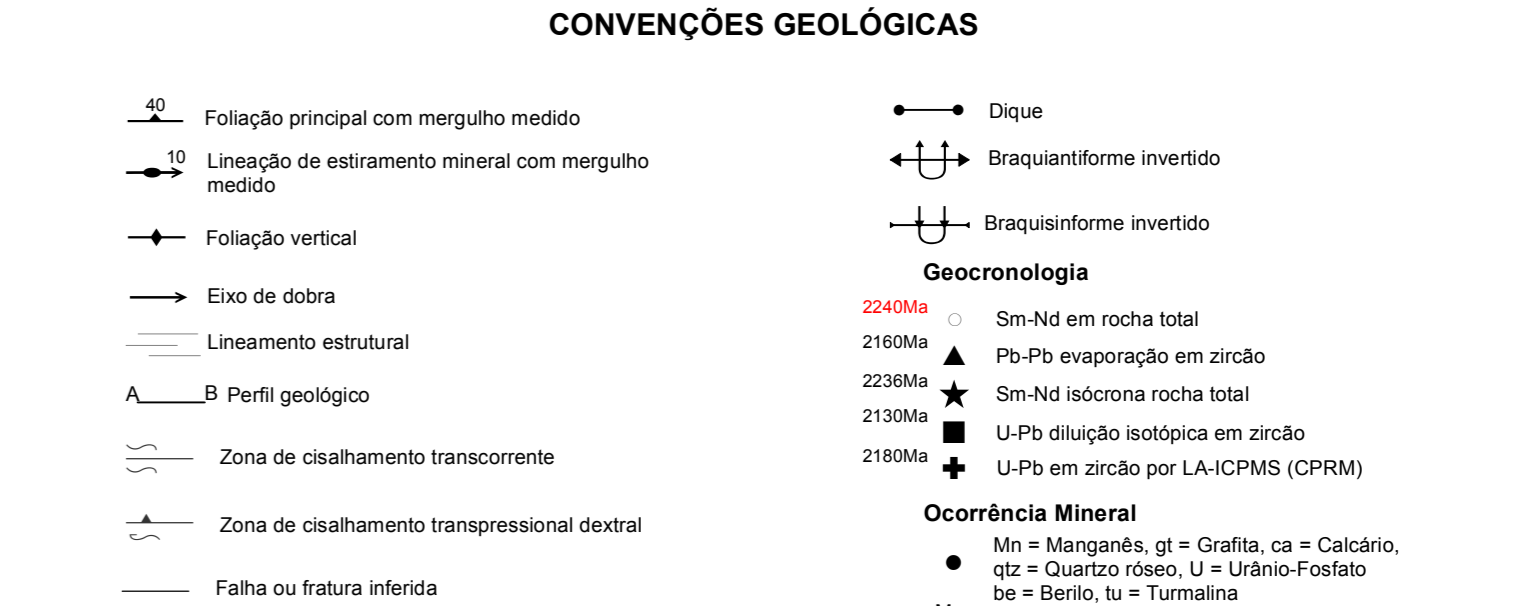
**COMPLEXO CANINDÉ DO CEARÁ**  
Migmatitos paragonissos (PRcn1), gerando de estruturas estratiformes, migmatitos leucodioríticos, brancos, quartzo-feldspáticos com megacrastos, rochas em biotita, comumente com granada e silimanita. Diabásios com estruturas foliadas e xenólitos de ortopiroxeno (ortopiroxeno) e clinopiroxeno (clinopiroxeno) e quartzo. Enclaves maficos migmatíticos e xenólitos de anfibólito ocorrem localmente. Quimicamente são monzonitos e quartzo-feldspáticos com afinidade para a série shoshonítica.

**COMPLEXO SÃO JOSÉ DE MACAÇOA**  
Migmatitos paragonissos de megacrastos rosados rocos em biotita, com ortopiroxeno e silimanita e geralmente com xenólitos brancos quartzo-feldspáticos e granada. Frequentemente encontram-se lentes de biotita e xenólitos em diabásios (na faixa de 10 cm). Localmente cristais de grafita ocorrem disseminados no megacrasto e as veias em leucodioritos. Ortognaisses (PRcn1) tonalíticas a granodioríticas ocorrem com freqüência e com enclaves migmatíticos de composição diorítica.

**COMPLEXO ALGODOES**  
Orognaisses migmatíticas circulares tonalíticas a granodioríticas, frequentemente com enclaves maficos migmatíticos e diques em plagioclásio de coloração cinza e granulação média equigranular. São ortognaisses com tonalidade alcinosa com afinidade para a série shoshonítica.

**COMPLEXO CANINDÉ DO CEARÁ CENTRAL**  
Orognaisses migmatíticas circulares tonalíticas a granodioríticas, frequentemente com enclaves maficos migmatíticos e diques em plagioclásio de coloração cinza e granulação média equigranular. São ortognaisses com tonalidade alcinosa com afinidade para a série shoshonítica.

**COMPLEXO CRUZETA**  
Orognaisses circulares de composição tonalítica a granodiorítica, em parte migmatizadas, e localmente com anfibólitos.



**MAPA GEOLÓGICO**  
ESCALA 1:100.000  
PROJEÇÃO UNIVERSAL, TRANSVERSAL DE MERCATOR  
Origem da coordenada UTM: Equador Meridional Central 39° W  
Aproximações as constantes: 10.000 km e 500 km, respectivamente.  
Datum horizontal: WGS84  
Declinação magnética do centro da folha: -21.644" em 11/12/2012.  
Variação anual: -0,14" (fonte: <http://www.ngdc.noaa.gov/govgeom/wegm/declination/>)